Tratamento Algébrico Para funções com restrição condicionada

Unidade 3 - Fundamentos da Análise Microeconômica

3.1 Demanda

Rafael P. Poerschke¹

¹Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

outubro de 2022



Roteiro

Referências



Referências

Referências

► Referências Principais

- PINDYCK, R; RUBINFELD, D. Microeconomia. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 742 p.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: Micro e Macro. 4ed, Atlas, 2006.

Referências Complementares

 VARIAN, Hall R. Microeconomia: Princípios Básicos. 1ed. 9. Reimp. Rio de Janeiro: Campus. 2006.



Roteiro

Roteiro



- Função Utilidade: determina as preferências do consumidor;
- Cobb-Douglas: do tipo homogênea;
- **Solução do Problemas**: Método de Maximização da Utilidade:
- Exercícios: Solução e Propostos.



Roteiro

Problema do Consumidor



Função de Utilidade

Definição: Função Utilidade

Descreve o mapa das quantidades de bens da cesta de mercadorias dos consumidores.

Definição: Função Cobb-Douglas

Modelo Econométrico que mostra a relação entre a Utilidade do consumidor dado a cesta de consumo escolhida.

A função pode ser definida como

$$U(X, Y) = X^{\alpha}Y^{\beta}$$

tal que U Utilidade total, α e β são os parâmetros/elasticidades da função e X e Y as quantidade de unidades consumidas.

A função definida como

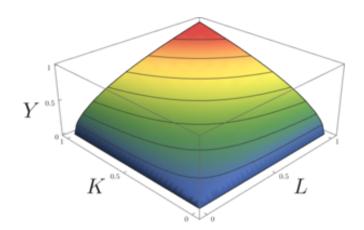
$$U(X,Y) = X^{\frac{1}{3}}Y^{\frac{2}{3}}$$

pode ser interpretada como

- se o consumo de bem X aumentar em 1%, a Utilidade Total irá crescer 1/3;
- o mesmo vale para o bem Y, i.e., se aumentar o consumo de Y em 1%, a Utilidade irá crescer 2/3.
- Resumo: esse consumidor atribui uma utilidade maior para Y.



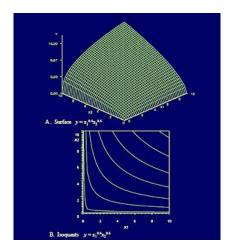
Função de Utilidade: Cobb-Douglas



Problema do Consumidor 0000000000



Função de Utilidade: Cobb-Douglas



Gráfico



Proposição:

Os consumidores <u>maximizam</u> sua utilidade dada uma restrição orçamentária.

O consumidor irá tentar maximizar sua função de utilidade,

$$\mathsf{M\acute{a}x} \quad U(X,Y) \tag{1}$$

sujeito a restrição orçamentária

$$R = p_x q_x + p_y q_y \tag{2}$$

tal que R é a renda consumidor, gasta em sua totalidade nos bens Y e X. Dado o nível de preço (p), queremos saber as quantidades (q) que maximizam a utilidade do consumidor.

POERSCHKE, Rafael P.

Queremos encontrar a cesta que maximização a utilidade do consumidor:

Problema do Consumidor

- Suponha que o consumidor possua preferências racionais e não saciadas:
- ightharpoonup e que possua uma renda R>0 e que ele consuma toda sua renda em bens com preços p >> 0;
- Problema da maximização da utilidade:

$$\max_{x \ge 0} U_X$$
 sujeito a $p'x \le R$



Temos então o seguinte problema

Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X,Y) = X^a Y^b \\ R = p_x X + p_y Y \end{cases}$$
 (3)

Para maximizar uma função sujeita a uma restrição utilizamos o método dos multiplicadores de Lagrange.

A equação a seguir representa o lagrangiano do problema

$$L(X,Y,\lambda) = U(X,Y) + \lambda(R - p_x X - p_y Y)$$
 (4)

Diferenciando L em função de X, Y e λ e igualando a zero teremos:



CPO
$$\begin{cases} \frac{\partial L}{\partial X} = aX^{a-1}Y^b - \lambda p_x = 0\\ \frac{\partial L}{\partial Y} = X^a b Y^{b-1} - \lambda p_y = 0\\ \frac{\partial L}{\partial \lambda} = R - p_x X - p_y Y = 0 \end{cases}$$
 (5)

Condição de Maximização da Utilidade do Consumidor

$$\frac{Umg_x}{Umg_y} = \frac{p_x}{p_y}$$
, tal que $Umg_x = \frac{\partial U_x}{\partial X}$ e $Umg_y = \frac{\partial U_y}{\partial Y}$.



Problema do Consumidor 00000000000

CPO
$$\begin{cases} \frac{\partial L}{\partial X} = aX^{a-1}Y^b - \lambda p_X = 0\\ \frac{\partial L}{\partial Y} = X^a b Y^{b-1} - \lambda p_Y = 0\\ \frac{\partial L}{\partial \lambda} = R - p_X X - p_Y Y = 0 \end{cases}$$
(6)

Dividindo a primeira pela segunda, temos

$$\frac{aX^{a-1}Y^b}{X^abY^{b-1}} = \frac{\lambda p_x}{\lambda p_y} \implies \frac{bY^bY^{-b+1}}{aX^{-a+1}X^a} = \frac{p_x}{p_y} \implies \boxed{\frac{bY}{aX} = \frac{p_x}{p_y}}$$
 (7)

Agora podemos isolar em X ou Y para então substituir na terceira igualdade.



Isolando em Y, ficamos com

$$Y = \frac{\rho_X}{\rho_Y} \frac{a}{b} X \tag{8}$$

Logo, tomando (7) e substituindo na terceira igualdade de (5)

$$R = p_{x}X + p_{y}\left(\frac{p_{x}}{p_{y}}\frac{a}{b}X\right) = p_{x}X + \left(p_{x}\frac{a}{b}X\right)$$

$$\implies R - p_{x}X = p_{x}\frac{a}{b}X \implies R\frac{a}{b} - p_{x}X\frac{a}{b} = p_{x}X$$

$$\implies R\frac{a}{b} = p_{x}X + p_{x}X\frac{a}{b} \implies R\frac{a}{b} = \frac{bp_{x}X + ap_{x}X}{b}$$

$$\implies Ra = bp_{x}X + ap_{x}X \implies Ra = (a+b)p_{x}X(9)$$
e, portanto,

0000000000

$$X = \frac{a}{(a+b)} \frac{R}{p_x} \quad \text{ou,} \quad Y = \frac{b}{(a+b)} \frac{R}{p_y} \quad (10)$$

POERSCHKE. Rafael P.

Roteiro

Exemplos



Exemplo 1 - Cobb-Douglas Homogênea

Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X,Y) = X^{\alpha}Y^{1-\alpha} \\ R = p_{x}X + p_{y}Y \end{cases}$$
 (11)

Sabemos de (9) que

$$X(p_x, p_y, R) = \frac{a}{a+b} \frac{R}{p_x}$$
 e $Y(p_x, p_y, R) = \frac{b}{(a+b)} \frac{R}{p_y}$

Portanto,

$$X = \frac{\alpha}{\alpha + (1 - \alpha)} \frac{R}{p_x} \implies X = \alpha \frac{R}{p_x}$$

$$Y = \frac{1 - \alpha}{\alpha + (1 - \alpha)} \frac{R}{p_x} \implies Y = (1 - \alpha) \frac{R}{p_y}$$

Considere um consumidor com renda de 150 Reais, tal que a preferência pelos bens 1 e 2 são descritas pela função $U\left(x_{1},x_{2}
ight)=x_{1}^{\frac{2}{3}}x_{2}^{\frac{1}{3}}$. Suponha que o preço do bem 1 seja R\$2 e o bem 2 custe R\$5. Determine as quantidades que maximizam a utilidade desse consumidor.

Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X_1, X_2) = x_1^{\frac{2}{3}} x_2^{\frac{1}{3}} \\ R = 2X_1 + 5X_2 \end{cases}$$
 (12)

Utilizando (9) temos

$$X_1 = \frac{2}{3} \frac{150}{2} = 50$$
 e $X_2 = \frac{1}{3} \frac{150}{5} = 10$



Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X_1, X_2) = 50^{\frac{2}{3}} 10^{\frac{1}{3}} = 29,24017 \\ 150 = 2(50) + 5(10) \end{cases}$$
 (13)

A expressão (13) fornece a Utilidade total desse consumidor.

$$X_1 = \frac{2}{3} \frac{150}{2} = 50$$
 e $X_2 = \frac{1}{3} \frac{150}{5} = 10$

Disso, temos que as quantidades que maximizam a utilidade do consumidor são 50 un. do bem 1 e 10 do bem 2. Gráfico



Exemplo 2 - Cobb-Douglas Homogênea

Seguindo, podemos calcular o multiplicador da renda:

Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X_1, X_2) = x_1^{\frac{2}{3}} x_2^{\frac{1}{3}} \\ R = 2X_1 + 5X_2 \end{cases}$$
 (14)

Exemplos ററററ

que pode ser calculado por

$$\lambda = \frac{Umg_x}{P_{X_1}} = \frac{\frac{2}{3}50^{\frac{-1}{3}}10^{\frac{1}{3}}}{2} = \frac{0,38986}{2} = 0,19493 \approx \lambda = 0,2$$

Disso, temos que caso a renda aumente em uma unidade monetária, a utilidade aumenta em 0,2. Essa é a proporção, que também pode ser vista ainda na forma de aumento de 10% da renda, \$15, impacta em 15×0 , 2 = 3 unidades na Utilidade.

Gráfico



Roteiro

Exercícios Propostos



- Exercício 1 Suponha que o bem x é vendido por \$1 e y por \$ 4. Ainda, assumimos que um consumidor, que possui uma renda de \$ 8, gasta toda essa renda no consumo desses dois bens. Suponha também que esse consumidor gaste essa renda em parcelas iguais entre os dois itens, isto é, $\alpha = \beta = 0, 5$.
- Determine as quantidades que equilibram esse mercado. Qual seria o **multiplicador da Renda** (λ)?



Tarefa individual: atividade de fixação

<u>Exercício 1</u> - Solução
 Utilizamos (3) para reescrever o problema, temos

Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X,Y) = X^{0,5}Y^{0,5} \\ 8 = 1X + 4Y \end{cases}$$

Portanto, de (4)

$$L(X, Y, \lambda) = X^{0.5}Y^{0.5} + \lambda(8 - X - 4Y)$$

$$\mathsf{CPO} \begin{cases} \frac{\partial L}{\partial X} = 0, 5X^{-0.5}Y^{0.5} - \lambda = 0 \\ \frac{\partial L}{\partial Y} = X^{0.5}0, 5Y^{-0.5} - 4\lambda = 0 \\ \frac{\partial L}{\partial \lambda} = 8 - 1X - 4Y = 0 \end{cases}$$



Tarefa individual: atividade de fixação

Exercício 1 - Solução Tal que, pela CPO podemos escrever

$$\frac{0,5X^{-0,5}Y^{0,5}}{X^{0,5}0,5Y^{-0,5}} = \frac{1}{4} \implies \frac{Y^{0,5}0,5Y^{0,5}}{0,5X^{0,5}X^{0,5}} = \frac{1}{4}$$
$$\implies \frac{0,5Y}{0,5X} = \frac{1}{4} \implies 4Y = X$$

Portanto.

$$8 = 1(4Y) + 4Y \implies \boxed{Y = 1} \Longleftrightarrow \boxed{X = 4}.$$

Logo, a **Utilidade Total** será

$$U(4,1) = \left(4^{0,5}\right) \left(1^{0,5}\right) \implies \boxed{2 = U(4,1)}$$

4 日 7 4 周 7 4 3 7 4 3 7

Tarefa individual: atividade de fixação

Exercício 1 - Solução Do multiplicador da renda, temos:

$$\frac{Umg_X}{\partial p_X} = \lambda \implies 0.5X^{-0.5}Y^{0.5} = \lambda$$

$$\frac{\left[0,5\left(4^{-0,5}\right)\left(1^{0,5}\right)\right]}{1}=\lambda\implies\left[\lambda=0,25\right]$$

O multiplicador (interpretação:dado um aumento de renda, existe uma proporção que é repassada para a Utilidade Total. Isso significa que 1% de aumento na renda do consumidor (\$8,08) implica em um aumento na Utilidade Total para 2,02 utils. De outra forma, esse aumento de \$0,08 (centavos) multiplicado pelo $\lambda = 0.25$ implica que a Utilidade total cresce 0.02.



- Exercício 2 A função utilidade de um dado consumidor é $U(x_1, x_2) = x_1^2 x_2$, em que x_1 e x_2 representam os bens 1 e 2, respectivamente. Sabe-se que a renda é de 180 unidades monetárias e que o preço do bem 1 e do bem 2 correspondem a 1 e 3 unidades monetárias, respectivamente. Considerando essas informações, avalie as assertivas:
- ightharpoonup a) A cesta ótima é obtida quando $U(x_1, x_2) = (90, 30)$;
- **b**) A Utilidade Marginal do bem 2 é igual a x_1^2 .



Exercício 2 - Solução Utilizamos (3) para reescrever o problema, temos

Maximização da Utilidade
$$\begin{cases} U(X,Y) = X_1^2 X_2^1 \\ 180 = 1X_1 + 2X_2 \end{cases}$$

Portanto, de (4)

$$L(X_1, X_2, \lambda) = X_1^2 X_2^1 + \lambda (180 - X_1 - 2X_2)$$

Tal que, pela CPO podemos escrever

$$\mathsf{CPO} \begin{cases} \frac{\partial L}{\partial X} = 2X_1^1X_2^1 - \lambda = 0 \\ \frac{\partial L}{\partial Y} = X_1^2 - 2\lambda = 0 \\ \frac{\partial L}{\partial \lambda} = 180 - 1X_1 - 2X_2 = 0 \end{cases}$$

Tarefa: atividade de fixação

- Exercício 2 Solução
- ▶ a) A cesta ótima é obtida quando $U(x_1, x_2) = (90, 30)$; FALSO.

$$\mathsf{CPO} \begin{cases} \frac{\partial L}{\partial X} = 2X_1^1 X_2^1 - \lambda = 0 \\ \frac{\partial L}{\partial Y} = X_1^2 - 2\lambda = 0 \\ \frac{\partial L}{\partial \lambda} = 180 - 1X_1 - 2X_2 = 0 \end{cases}$$
$$\frac{2X_1^1 X_2^1}{X_1^2} = \frac{1}{2} \implies X_2 = X_1$$

Portanto.

$$180 = 1X_1 + 2X_1 \implies X_1 = \frac{180}{3} \iff X_1 = X_2 = 60$$
.

POERSCHKE. Rafael P. Teoria do Consumidor

Tarefa: atividade de fixação

- Exercício 2 Solução
- **b**) A Utilidade Marginal do bem 2 é igual a X_1^2 .

VERDADEIRO

$$Umg_{X_2} = \frac{\partial L}{\partial X_2} = \boxed{X_1^2}$$

Considerando essas informações, avalie as assertivas:



Tratamento Algébrico Para funções com restrição condicionada

Unidade 3 - Fundamentos da Análise Microeconômica

3.1 Demanda

Rafael P. Poerschke¹

¹Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

outubro de 2022

